



O TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS E AS VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS

Isacar dos Santos Rodrigues¹

Os Transtornos por Uso de Substâncias (TUS) compreendem um conjunto de sintomas comportamentais, cognitivos e fisiológicos que se desenvolve nos indivíduos e indica o consumo repetido e preferencial às substâncias em detrimento de suas atividades normais (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014). Esses transtornos são um problema multidimensional que, a todo momento, promovem reflexões nas mais diversas esferas sociais, constituindo uma importante questão para a saúde pública mundial, em decorrência do seu impacto em termos econômicos e sociais (IYALOMBE, 2009; SILVA, GUIMARÃES, & SALLES, 2014). O uso de substâncias ilícitas, inexoravelmente, adoce o indivíduo e o sistema de saúde brasileiro, acarretando altos custos monetários para os cofres públicos. Em termos etiológicos, sabe-se que a dependência química é de natureza multifatorial e complexa, sendo a fisiopatologia e ação da droga particular em cada pessoa, considerando. Os fatores de vulnerabilidade individuais, aspectos ambientais, fases da vida, (CHAIM, BANEIRA, & ANDRADE, 2015), falta de apoio familiar, conflitos familiares, dificuldades financeiras, contexto social, afastamento de grupos de apoio (SILVA, GUIMARÃES, & SALLES, 2014). Portanto, o presente trabalho teve como objetivo investigar as características sociodemográficas e clínicas em usuários com TUS internados em instituições nos estados de Minas Gerais e Bahia. **Método:** é uma pesquisa de caráter quantitativa e descritiva. Os participantes responderam um questionário sociodemográfico e clínico elaborado pelo pesquisador. **Resultados:** a amostra é composta de 251 participantes. A maioria era do sexo masculino (77,78%). A média de idade do grupo foi de 37 anos (DP= 3,28) variando entre 18 e 60 anos. Com relação ao gênero, orientação sexual e o estado civil foram maioria homem cisgênero (77,3%), heterossexual (96,5%) e solteiro (62,5%). Quanto ao nível de escolaridade a maior parte dos participantes declararam ter o nível fundamental incompleto (27,5%). Além disso, os participantes que vivem com menos de um salário mínimo foram de (41,4%). A religião mais frequentada entre os participantes foi a catolicismo com (60,6%). Os maiores índices de internações foram por consumo de álcool (41,4%) seguidos pelo crack (28,3%), cocaína (18,7%), maconha (10,8%) e outras substâncias (0,8%). Em relação a outro diagnóstico psiquiátrico, 31,9% dos participantes declaram ter depressão.

¹ Mestrando em Psicologia, Universidade Federal de São João del Rei – UFSJ; Especialista em Dependência Química, Neurociência e Aprendizagem, Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental e psicólogo clínico- e-mail: isacar.rodrigues@sga.pucminas.br



Outra variável investigada foi a situação de risco dos dependentes químicos, ou seja, um gatilho para a recaída ou lapso, 49% falaram que era os conflitos familiares, e o lugar que aumentava o consumo da substância de sua preferência foi declarado a rua com 31,1%. Os participantes alcoolistas declararam ter iniciado o uso de álcool com idade mínima de 7 anos de idade e a máxima de 35 anos, tendo a média entre esses participantes de 35 anos (DP= 3,32). Em relação aos usuários de drogas informaram que iniciou o uso de drogas com idade mínima de 9 anos e máxima 44 anos, tendo a média de 18 anos (DP= 6,80). **Conclusão:** a pesquisa mostrou que é uma população de baixa renda, e o álcool é a substância mais consumida. São poucos estudos na área, mas, é um tema muito importante de ser debatido e estudado, visto que, é de grande relevância social.

Palavras-Chave: Transtorno por Uso de Substâncias, Saúde Pública, Recaídas.

Referências:

American Psychiatric Association. *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais* – DSM-5. Porto Alegre: Artmed. 2014.

CHAIM, Carolina Hana; BANDEIRA, Kércia Bernardes P; ANDRADE, Arthur Guerra. *Fisiopatologia da dependência química*. São Paulo: Revista de Medicina.v.94 n.4, p. 256-262, 2015.

IYALOMHE, Goddy. *Cannabis abuse and addiction: A contemporary literature review*. Nigéria: Journal of Medicine, v.18 n.2, p.128-133,2009.

SILVA, Meire Luci; GUIMARÃES, Camila Ferreira; SALLES, Daiane Bernardone. *Fatores de risco e proteção à recaída na percepção de usuários de substâncias psicoativas*. Ceará: Revista Reme, v.15 n.6, p.1007-1015. 2014.